

Trovas à Tôa Com acento circunflexo

As sugestões do chefe:



Visite e conheça umas centenas de instrumentos, dos mais vulgares aos mais estranhos em:

www.estudiosmokka.pt.vu



Estamos na net!
Mais propriamente em:
www.trovas-a-toa.pt.vu

Reeditando a primeira peregrinação ao seu orago de eleição, este intrépido grupo de perigosos meliantes, dirigiu-se uma vez mais, aos confins da serra da Freita, no maciço da Gralheira, para prestar devida homenagem.

Foi no passado dia 15, decorridos que foram 8 anos sobre essa primeira visita oficial do grupo, que os rebanhos da serra viram passar esta caravana de peregrinos dirigirem-se até à capela do S. Martinho das Moitas, modernamente conhecido por S. Macário, seu nome canónico.

Aqui deixamos um agradecimento a todos quantos tiveram a paciência de nos aturar, nomeadamente ao restaurante "O Salva Almas" que, mais uma vez nos salvou da fome e da sede acumuladas durante a viagem.

Um agradecimento especial à vitelita que forneceu os bifitos e



ao lavrador que tão bem tratou a ramada de onde se colheram as uvas que resultaram na excelente pomada com que empurrámos as fatias do jovem bovideio.

Levando novas cantigas a velhos lugares, de onde trouxemos algumas novas tradições antigas, aproveitámos para recolher algumas imagens que farão companhia às cantigas do nosso próximo trabalho.

Apesar de se tratar de uma serra com uns modestos 1085m de altitude, o seu clima agreste gorou as nossas primeiras tentativas para alcançar o topo.

Como não temos pneus

apropriados para trepar por inclinações de mais de 10% com o piso coberto de neve, por duas vezes tivemos de voltar para trás por falta de tracção.

Finalmente sentámo-nos para almoçar, pelas 15h00'.

Brevemente teremos de voltar lá para acabar com a cerimónia que levávamos em mente e para podermos pagar a promessa ao santo, como mandam as respectivas regras.

Inté...

mokka ?



Um artigo



VISITE:
www.estudiosmokka.pt.vu

TEMOS NOVOS VÍDEOS PARA
"USTED"

Chegado à nossa redacção, pela pena do nosso amigo Rufino Sá, resolvemos publicar um curioso texto (do qual desconhecemos o autor), mas que se torna muito interessante, não pelo que tem, mas pelo que lhe falta:

"Um texto sem a letra "A".

Sem nenhum troçoço posso escrever o que quiser sem ele, pois rico é o português e fértil em recursos diversos, tudo isso permitindo mesmo o que de início, e somente de início, se pode ter como impossível.

Pode dizer-se tudo, com sentido completo, como se isso fosse mero ovo de Colombo, desde que se tente. Sem se inibir, pode muito bem o leitor empreender este belo exercício dentro do nosso fecundo e peregrino dizer português, puríssimo instrumento dos nossos melhores escritores e mestres do verso, instrumento que nos legou monumentos dignos de eterno e honroso reconhecimento.

Trechos difíceis resolvem-se com sinónimos.

Observe-se bem: é certo que, em se querendo, esgrime-se sem limites com este divertimento instrutivo.

Brinque-se mesmo com tudo.

É um bellissimo desporto do intelecto, pois escrevemos o que quisermos sem o "E" ou sem o "I" ou sem o "O" e, conforme meu exclusivo desejo, escolherei outro, discorrendo livremente, por exemplo sem o "P", "R" ou "F", o que quiser escolher. Podemos, em corrente estilo, repetir um som sempre ou mesmo escrever sem verbos, com o concurso de termos escolhidos, isso pode ir longe, escrevendo-se todo um discurso, um conto ou um livro inteiro sobre o que o leitor melhor preferir.

Porém, mesmo sem o uso pernóstico dos termos difíceis, muito e muito se prossegue do mesmo modo, discorrendo sobre o objecto escolhido, sem impedimentos.

Deploro sempre ver moços deste século inconscientemente esquecerem e oprimirem hoje o nosso português, culto e belo, querendo substituí-lo pelo inglês. Porquê?

Cultivemos o nosso polifónico e fecundo verbo, doce e melodioso, porém incisivo e forte, messe de luminosos estilos, voz de muitos povos, escrínio de belos versos e de imenso porte, ninho de cisnes e de condores.

Honremos o que é nosso, oh moços estudiosos, escritores e professores!

Honremos o digníssimo modo de dizer que nos legou um povo humilde, porém viril e cheio de sentimentos estéticos, púgil, de heróis e de nobres descobridores de mundos novos!"

Autor: Desconhecido.

HISTÓRIAS

VISITE:
www.estudiosmokka-farpas.blogspot.com

UM BLOGUE HUMORÍSTICO
COM CARACTERÍSTICAS
DESACONSELHADAS A
PESSOAS DE DELICADA
FORMAÇÃO MORAL.

VISITE:
<http://vivoduvidoso.blogspot.com/>

UM BLOGUE A SÉRIO,
CONTENDO REALIDADES, DA
AUTORIA DE UM AMIGO QUE
JÁ MORREU ALGUMAS VEZES.

Pedro e Maria estão num vôo para a Austrália para comemorar seu 40º aniversário de casamento. De repente, o comandante anuncia pelos alto-falantes:

- Senhoras e senhores, tenho más notícias. Os nossos motores estão a deixar de funcionar e vamos tentar aterrar de emergência. Por sorte, vejo uma ilha não catalogada nos mapas logo abaixo de nós, e por isso, vamos tentar aterrar na praia.

Aterrou com êxito, mas avisou os passageiros:

- Isto aqui é o fim do mundo e é muito provável que não sejamos resgatados e tenhamos que viver nesta ilha para o resto das nossas vidas!

Nesse instante, Pedro pergunta à mulher:

- Maria, entregaste o nosso IRS antes de viajarmos?

- Ai, perdoa-me Pedro. Eu esqueci-me completamente!

Pedro, eufórico:

- Estamos safos. Os gajos das Finanças não descansam enquanto não nos encontrarem!!!....

OS NOSSOS "WEB SITES":

www.estudiosmokka.pt.vu
www.trovas-a-toa.pt.vu
www.Hai-luz.com
www.mokka-farpas.blogspot.com
www.estudiosmokka-farpas.blogspot.com
www.palcoprincipal.sapo.pt/purxim

E RESPECTIVOS CONTACTOS:

estudiosmokka@netvisao.pt
trovas-a-toa@netvisao.pt
mail@hai-luz.com
avomokka@netvisao.pt
avomokka@netvisao.pt
estudiosmokka@netvisao.pt